

A SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Alyne Dayene Alves Santana

Polo: Uberaba

Cibele A. Chapadeiro C. Sales

Introdução

-Pessoas consideradas loucas eram tidas como possuídas pelo demônio e por isso eram excluídas da sociedade.

- No Brasil, a Reforma Psiquiátrica iniciou na década de 70, com a contribuição do Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM).

- O novo modelo pressupõe:

- a ação integrada da equipe, onde o agente de saúde mental de formação superior é solidário; acolhe; promove a cooperação; usa de reflexão e colaboração.

- o planejamento do modelo assistencial coletivizado, proposto em um espaço multiprofissional e uma relação interdisciplinar buscando a superação da especificidade e inflexibilidade de cada profissional.

METODOLOGIA

- Estudo exploratório descritivo: pesquisa bibliográfica.

-Banco de dados eletrônicos: LILACS-e Scielo

-Período de 1997 a 2009

- Módulos Processo de Trabalho em Saúde e Saúde Mental propostos pelo curso Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), o portfólio e a Linha Guia de Saúde Mental de MG.

Desenvolvimento

-A Reforma psiquiátrica no Brasil assim como a criação do SUS e a ESF contribuíram para a mudança dos modelos de atenção e gestão nas práticas de saúde, defesa da saúde coletiva e equidade na oferta dos serviços;

Referências

FARIA, H. P; COELHO, I. B.; WERNECK, M. A. F.; SANTOS. M. A. **Módulo 2:** modelo assistencial e atenção básica à saúde. Belo Horizonte: Ed. UFMG – Nescon UFMG, 2009. 62p.

Enfermeira Alyne Dayene Alves Santana

alyne_dayene@hotmail.com

Orientador: Cibele Chapadeiro

Estratégias para a saúde mental na ESF:

-Avaliação dos Problemas de Saúde Mental na Atenção Básica

- Humanização e acolhimento

-Visita Domiciliar na Saúde Mental

-Grupo operativo

-Ressalta a importância de se trabalhar com adscrição da clientela, visita domiciliar, grupo operativo, abordagem psicossocial, inclusão do NASF como apoio à saúde da família e preparação profissional através de educação permanente.

CONCLUSÃO

As raízes históricas e culturais da doença mental sempre foram norteadas por forte rejeição, discriminação, preconceito, violência, isolamento social do indivíduo com sofrimento psíquico.

-A saúde mental não encontrava suporte em um sistema regionalizado, hierarquizado e integralizado como o Sistema Único de Saúde.

-A nova abordagem das ações em saúde mental dentro da ESF ressalta a importância do acolhimento, vínculo, humanização, parceria com a comunidade, assim como o aproveitamento de seus recursos e seu potencial, respeito às diferentes necessidades, reinserção do indivíduo na comunidade, atenção à saúde de forma ativa e com atuação interdisciplinar em parceria com o NASF, visita domiciliar e grupo operativo.

PSF Boa Vista
Prefeitura Municipal de Uberaba